

São Paulo, 9 de março de 2010.

Prezado Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa,

O índice de 6% aplicado pelo Cruesp aos salários dos docentes, de acordo com seu Comunicado nº 1/2010, não pode ser qualificado de “reestruturação da carreira docente”. Isto porque o percentual é o mesmo para todos os níveis, do MS-1 ao MS-6.

O Fórum das Seis considera que tal reajuste – concedido em decisão unilateral, sem diálogo com as entidades – repõe apenas uma pequena parcela das perdas históricas da categoria docente, uma vez que a defasagem em relação ao salário médio de 1989 continua muito grande, da ordem de 30%, segundo o ICV/Dieese, já levando em consideração os 6%.

Como os salários dos funcionários técnico-administrativos das três universidades acumulam a mesma perda, o Fórum das Seis entende que não há qualquer justificativa para que o reajuste de 6% não seja estendido a eles. O mesmo se verifica em relação aos servidores técnico-administrativos e docentes do Centro Paula Souza, submetidos a perda ainda maior.

Em função desses argumentos, o Fórum das Seis solicita que o Cruesp estenda o reajuste de 6% para os funcionários técnico-administrativos das três universidades e para os funcionários técnico-administrativos e docentes do Centro Paula Souza.

Atenciosamente,

Coordenação do Fórum das Seis

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa,

MD. Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas.

Com cópia:

Prof. Dr. Herman Jacobus Cornelis Voorwald, MD. Reitor da Unesp.

Prof. Dr. Grandino Rodas, MD. Reitor da USP.